



# INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO LIBOLO



**P D I:**  
**2024-2027**

# **INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO LIBOLO**



## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**PERÍODO ESTRATÉGICO**  
**2024-2027**

## INDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL</b>	<b>2</b>
2.1 Missão, visão e valores	2
<b>3. CONTEXTO ESTRATÉGICO</b>	<b>3</b>
3.1. Quadro legal	3
3.2. Análise situacional / Análise do contexto	4
3.2.1. Ambiente externo	4
3.2.2. Ambiente interno	5
<b>4. EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
4.1. Eixo 1: Excelência acadêmica e inovação pedagógica	7
4.2. Eixo 2: Investigação aplicada e parcerias sectoriais	10
4.3. Eixo 3: Comunicação e visibilidade institucional	11
4.4. Eixo 4: Inclusão social e acesso equitativo	12
4.5. Eixo 5: Gestão universitária estratégica	13
<b>Anexo I – Tabela de resumo dos objetivos estratégicos por eixo</b>	<b>17</b>
<b>Anexo II – Tabela 2: Cronograma de Implementação (2024–2027)</b>	<b>22</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estabelece as diretrizes estratégicas do Instituto Superior Politécnico de Libolo (ISPTLO), posicionando-o como um referencial na formação de quadros de nível superior, na investigação científica e na prestação de serviços à comunidade em Angola.

Alinhado à missão, visão e valores do ISPTLO, este PDI está em consonância com o Plano Nacional de Desenvolvimento de Angola (2023–2027) e com o Plano Estratégico Nacional para o Ensino Superior (PENES 2030), aprovado pelo Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI) em 2021, ao priorizar a inovação tecnológica, a formação técnica e a redução das desigualdades regionais, em sintonia com a estratégia de diversificação económica do país.

O PDI integra competências críticas voltadas para sectores estratégicos, como energias renováveis, agricultura sustentável e transformação digital. Além disso, promove a educação inclusiva e a investigação aplicada, com o propósito de impulsionar a autonomia científica do continente africano, em consonância com a Agenda 2063 da União Africana.

Visando não apenas responder às necessidades imediatas do ISPTLO, o plano posiciona a instituição como liderança na formação profissional em Angola, contribuindo ativamente para o desenvolvimento socioeconómico do país por meio da qualificação profissional, da produção científica aplicada e da extensão universitária. A sua elaboração teve como base os principais desafios locais, tais como a lacuna digital (com apenas 35% da população angolana com acesso à internet em 2023), o acesso restrito à educação técnica voltada ao mercado de trabalho rural (menos de 20% das instituições de ensino superior) e a crescente demanda por profissionais qualificados em tecnologias sustentáveis, nos sectores da educação, saúde e agroindústria.

Considerando as exigências do mercado de trabalho, as políticas educativas nacionais e as tendências globais do ensino superior, o PDI foca-se na melhoria da qualidade educacional, na ampliação da investigação e no fortalecimento das parcerias estratégicas, mantendo-se alinhado ao contexto angolano contemporâneo.

## **2. IDENTIDADE INSTITUCIONAL**

### **2.1 Missão, visão e valores**

#### **Missão**

O Instituto Superior Politécnico de Libolo (ISPTLO) tem como missão formar profissionais técnicos, inovadores e socialmente responsáveis, com foco nas áreas do conhecimento da Engenharia e Tecnologias, Ciências Sociais e Humanas, e Ciências da Saúde, capazes de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico sustentável da província do Cuanza Sul e de Angola, por meio de uma educação de qualidade, da investigação aplicada e da cooperação comunitária.

#### **Visão**

Ser uma referência nacional em:

- Formação de técnicos agrícolas especializados, capazes de contribuir para a segurança alimentar da província e do país;
- Investigação aplicada em saúde pública, com foco em soluções que visem à prevenção de doenças endémicas no município e na província;
- Desenvolvimento de modelos de gestão económico-financeira que fomentem o empreendedorismo, as cooperativas rurais e as pequenas e médias empresas (PMEs) da região;
- Integração com as escolas públicas do município, visando a melhoria da qualidade do ensino primário.

#### **Valores compartilhados**

Os valores que norteiam a instituição refletem o compromisso da comunidade académica com a excelência, a ética, a inovação e o desenvolvimento social. Estes valores partilhados formam a base para a construção de uma cultura institucional forte e orientada para o futuro, na qual cada membro se sinta valorizado e capacitado a contribuir para o sucesso da instituição e para o bem-estar da sociedade angolana.

- Excelência académica
- Profissionalismo

- Compromisso
- Ética
- Disciplina
- Responsabilidade social
- Sustentabilidade

## **3. CONTEXTO ESTRATÉGICO**

### **3.1. Quadro legal**

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Superior Politécnico do Libolo (ISPTLO) foi elaborado em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Desenvolvimento de Angola (PND), com a Agenda 2063 da União Africana, com a Lei n.º 17/16, de 7 de outubro (Lei de Bases do Sistema de Educação), com o Decreto Executivo n.º 92/22 (Regulamento da Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior – INAAREES), e com o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023–2027, particularmente no eixo “Capital Humano e Inovação”.

Este enquadramento legal visa responder aos desafios e oportunidades do sistema educacional e do contexto socioeconómico angolano. A análise do contexto estratégico permite identificar as principais tendências e necessidades que influenciam a atuação do ISPTLO, possibilitando o desenvolvimento de estratégias inovadoras e relevantes para o país.

#### **Alinhamento com o PND e a agenda 2063**

O PDI contribui diretamente para os objetivos estratégicos do PND, nomeadamente na diversificação económica, no desenvolvimento do capital humano e na melhoria da qualidade de vida.

Também está alinhado com a Agenda 2063 da União Africana, especialmente nas metas relacionadas à educação de qualidade, à inovação e ao desenvolvimento de competências para o século XXI.

## **Desafios locais**

- **Lacuna digital:** O PDI propõe expandir a conectividade e o acesso a recursos digitais para estudantes e docentes.
- **Acesso à educação técnica em zonas rurais:** Está prevista a criação de programas de extensão e parcerias com instituições locais para levar o ensino técnico a áreas remotas.
- **Demanda por competências em energia e agricultura:** O plano prioriza a oferta de programas em energias renováveis, agricultura de precisão e tecnologias aplicadas à agroindústria.

## **3.2. Análise situacional / Análise do contexto**

Com um horizonte de planeamento compreendido entre 2025 e 2027, esta proposta visa enfrentar os principais desafios e explorar as oportunidades emergentes no ensino superior angolano. O cenário nacional caracteriza-se por um crescimento significativo no número de instituições, embora ainda enfrente importantes limitações estruturais e qualitativas.

### **3.2.1. Ambiente externo**

#### **Factores de contexto:**

- A procura por formação técnica e profissional tem aumentado significativamente, impulsionando a criação de novas universidades e institutos politécnicos.
- É necessário alinhar as ofertas formativas às prioridades estratégicas do PND.
- A expansão do acesso à internet e a digitalização dos serviços criam oportunidades para a modernização da instituição.
- A concorrência com outras instituições, públicas e privadas, exige diferenciação e qualidade.
- A crescente demanda por ensino superior precisa ser acompanhada por investimentos em qualidade, revisão curricular e capacitação docente contínua.

- A volatilidade da economia nacional impacta diretamente o financiamento estudantil, dificultando o acesso à educação para famílias em situação de vulnerabilidade.

#### **Oportunidades:**

- Crescimento da demanda por educação superior em Angola.
- Estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições educacionais e organismos internacionais.
- Avanço tecnológico e integração de novas ferramentas digitais nos processos de ensino-aprendizagem.
- Reforço na avaliação e garantia da qualidade.

#### **Ameaças:**

- Concorrência crescente entre instituições que oferecem programas similares.
- Instabilidade económica que afeta negativamente a capacidade das famílias de arcar com os custos educacionais.
- Alterações na legislação e nas políticas públicas que podem afetar o planeamento e a execução de atividades institucionais.

### **3.2.2. Ambiente interno**

#### **Desafios e limitações:**

- As instituições privadas enfrentam frequentemente escassez de recursos financeiros e materiais, o que afeta a qualidade da infraestrutura, o acesso às tecnologias modernas e a atualização curricular.
- Dependência de financiamento externo para o desenvolvimento de projetos de investigação.
- Necessidade de melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e modernização da infraestrutura física e tecnológica.
- Urgência na capacitação contínua dos docentes e na valorização do corpo académico.



- Desigualdades regionais persistem no acesso ao ensino superior, agravadas por limitações económicas e geográficas.
- A instituição empenha-se em garantir equidade, participação feminina e inclusão de grupos historicamente desfavorecidos.
- É essencial fomentar a investigação e o desenvolvimento como pilares do avanço científico e da inovação institucional.
- A integração de tecnologias digitais nas práticas pedagógicas é imperativa, especialmente após a pandemia, exigindo investimentos em infraestrutura e formação docente.

#### **Forças:**

- O ISPTLO goza de autonomia científica, pedagógica e administrativa, o que lhe permite adaptar-se rapidamente às mudanças do contexto.
- Oferece uma diversidade de programas académicos em áreas como Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Ciências da Educação.
- A instituição possui um forte compromisso com a comunidade, evidenciado pelas ações de extensão universitária e responsabilidade social.

#### **Fraquezas:**

- Infraestrutura insuficiente para dar resposta à demanda crescente.
- Limitações na gestão eficiente dos recursos disponíveis.
- Baixa visibilidade e reconhecimento nacional e internacional.
- Currículos desatualizados em relação às exigências do mercado de trabalho.
- Produção científica ainda aquém dos padrões desejáveis.
- Baixo nível de integração de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.
- Número reduzido de docentes efetivos com grau de mestre e doutor.

## **4. EIXOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS**

### **4.1. Eixo 1: Excelência académica e inovação pedagógica**

**Processo:** Formação do profissional e pós-graduação

#### **Objetivo estratégico 1.1:**

**Garantir formação de qualidade alinhada às demandas do mercado angolano e às necessidades locais do Cuanza Sul, promovendo competências técnicas e transversais nos estudantes de graduação e pós-graduação.**

#### **Ações:**

- a) Revisar e actualizar os currículos a cada dois anos, alinhando-os às exigências do MESCTI, ao mercado de trabalho e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- b) Integrar abordagens interdisciplinares, competências digitais, metodologias ativas e aprendizagem baseada em problemas;
- c) Promover o ensino híbrido e a avaliação contínua do processo formativo.

#### **Indicadores:**

- 100% dos cursos revisados até 2027, com feedback de 60% das empresas locais;
- Taxa média de aprovação dos estudantes  $\geq 85\%$ ;
- 90% de satisfação discente com metodologias inovadoras;
- Taxa de empregabilidade de graduados em até 1 ano  $\geq 70\%$ ;
- 100% dos docentes avaliados anualmente conforme o *Regulamento de Avaliação de Desempenho Docente* (Despacho Ministerial n.º 45/2021), com meta de 1 artigo científico/ano e participação em formação pedagógica (mínimo 40h/ano).

#### **Métricas:**

- 80% dos currículos com feedback positivo de empresas;
- Pesquisas anuais de empregabilidade;
- Avaliações de satisfação discente;
- Relatórios de empregadores (seguimento de graduados).

### **Objetivo estratégico 1.2:**

**Fortalecer a preparação didático-metodológica e científica do corpo docente para assegurar um ensino-aprendizagem de qualidade.**

#### **Ações:**

- a) Implementar programas contínuos de capacitação pedagógica e tecnológica para docentes;
- b) Oferecer incentivos à participação em congressos, publicações e projetos de investigação aplicada;
- c) Estabelecer parcerias com instituições internacionais.

#### **Indicadores:**

- $\geq 75\%$  dos docentes capacitados por ano;
- Taxa de retenção docente  $\geq 90\%$ .

#### **Métricas:**

- Participação mínima de 80% dos docentes nos programas de capacitação;
- Satisfação média dos docentes  $\geq 4$  (em escala de 1 a 5).

### **Objetivo estratégico 1.3:**

**Promover ambientes de aprendizagem colaborativa.**

#### **Ações:**

- a) Criar espaços físicos e virtuais que incentivem o trabalho em equipe (salas colaborativas e plataformas digitais);
- b) Estimular atividades baseadas em projetos com resolução de problemas reais.

#### **Indicadores:**

- Média de  $\geq 5$  projetos colaborativos por curso/ano;
- $\geq 80\%$  de satisfação com os espaços colaborativos.

**Métricas:**

- Avaliação anual dos espaços físicos e digitais.

**Objetivo estratégico 1.4:****Integrar tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.****Ações:**

- a) Adotar plataformas digitais para ensino híbrido, avaliação contínua e suporte acadêmico;
- b) Capacitar docentes no uso de tecnologias educacionais.

**Indicadores:**

- $\geq 30\%$  das disciplinas com suporte digital até 2027;
- $\geq 65\%$  de satisfação dos estudantes com o uso das tecnologias.

**Métricas:**

- Capacitação de 100% dos docentes até 2028;
- Monitoramento contínuo do uso das plataformas.

**Objetivo estratégico 1.5:****Garantir a avaliação contínua da qualidade acadêmica.****Ações:**

- a) Implementar sistemas internos e externos de avaliação do desempenho acadêmico e da qualidade dos cursos;
- b) Realizar autoavaliações anuais e/ou bienais com participação de stakeholders, conforme o *Manual de Avaliação Externa do INAAREES* (Edição 2022).

**Indicadores:**

- $\geq 70\%$  dos cursos avaliados positivamente;
- $\geq 70\%$  das recomendações implementadas.

**Métricas:**

- Relatórios anuais de avaliação com planos de ação e melhoria contínua.

**Objetivo estratégico 1.6:****Apoiar o sucesso académico dos estudantes.****Acções:**

- a) Criar centros integrados de apoio académico, psicológico e vocacional;
- b) Desenvolver programas de recuperação e nivelamento para estudantes com dificuldades académicas ou socioeconómicas.

**Indicadores:**

- Taxa de retenção estudantil  $\geq 85\%$ ;
- Satisfação dos estudantes com o suporte  $\geq 80\%$ .

**Métricas:**

- Indicadores de adesão e impacto dos programas de apoio.

**4.2. Eixo 2: Investigação aplicada e parcerias sectoriais**

**Processo:** Investigação / Extensão universitária

**Objetivo estratégico 2.1:****Fortalecer a investigação aplicada.****Acções:**

- a) Criar um centro de investigação especializado em áreas estratégicas, com foco em tecnologias sustentáveis;
- b) Fomentar a pesquisa aplicada em colaboração com empresas e comunidades;
- c) Consolidar o Centro de Investigação em Humanidades, com projetos voltados à cultura local, à história angolana e ao desenvolvimento comunitário, em parceria com instituições nacionais e estrangeiras.

**Indicadores:**

- $\geq 4$  artigos científicos publicados por ano com, no mínimo, 30% de coautoria internacional;
- $\geq 1$  projeto colaborativo desenvolvido por ano;
- Realização do *Simpósio Anual de Humanidades do Cuanza Sul* (duas edições por triênio), com participação de 50% dos docentes da área e 30% de investigadores internacionais.

**Métricas:**

- Avaliação anual do número e impacto das publicações e projetos realizados.

**Objetivo estratégico 2.2:**

**Estabelecer alianças estratégicas.**

**Ações:**

- a) Criar parcerias com o governo provincial e local, empresas e organizações da sociedade civil para estágios e programas de intercâmbio;
- b) Implementar a “Plataforma ISPTLO-Empresas” para gestão de estágios, empregabilidade e projetos conjuntos.

**Indicadores:**

- $\geq 10$  parcerias formalizadas até 2026.

**Métricas:**

- Relatórios anuais de parcerias e avaliação de impacto dos programas implementados.

### **4.3. Eixo 3: Comunicação e visibilidade institucional**

**Processo:** Comunicação institucional

**Objetivo estratégico 3.1:**

**Aumentar a visibilidade institucional.**

**Acções:**

1. Lançar campanhas digitais mensais nas redes sociais com depoimentos de ex-estudantes;
2. Realizar feiras educativas anuais (Portas abertas) em municípios rurais.

**Indicadores:**

- Aumento das interações digitais nas campanhas de comunicação e marketing (meta:  $\geq 30\%$ );
- Crescimento nas matrículas após as campanhas institucionais (meta:  $\geq 20\%$ ).

**Métricas:**

- Relatórios de alcance digital e de resultados de matrículas.

**Objetivo estratégico 3.2:****Promover a participação em redes académicas e científicas.**

**Processo:** Extensão universitária / Relações internacionais

**Acções:**

- a) Estabelecer convénios com instituições internacionais;
- b) Participar em redes académicas e científicas.

**Indicadores:**

- Número de convénios firmados por ano (meta:  $\geq 2$ );
- Feedback positivo de participação nas redes (meta:  $\geq 75\%$ ).

**Métricas:**

- Relatórios de intercâmbios e de parcerias.

**4.4. Eixo 4: Inclusão social e acesso equitativo**

**Processo:** Extensão universitária / Apoio estudantil

**Objetivo estratégico 4.1:**

### **Promover a inclusão social.**

#### **Ações:**

a) Implementar o programa *Educar para transformar*, com bolsas de estudo e apoio logístico a estudantes em situação de vulnerabilidade.

#### **Indicadores:**

- Número de estudantes provenientes de municípios com baixos indicadores socioeconómicos atraídos até 2027 (meta:  $\geq 10$ ).

#### **Métricas:**

- Registos de bolsas atribuídas e origem geográfica dos beneficiários.

### **Objetivo estratégico 4.2:**

#### **Promover intercâmbios e estágios profissionais.**

**Processo:** Extensão universitária / Relações institucionais

#### **Ações:**

- a) Estabelecer programas de intercâmbio cultural e científico;
- b) Criar conselhos consultivos com empresas locais para alinhar os currículos aos perfis profissionais exigidos.

#### **Indicadores:**

- Número de intercâmbios facilitados por ano (meta:  $\geq 2$ );
- Taxa de empregabilidade dos graduados (meta:  $\geq 70\%$ ).

#### **Métricas:**

- Relatórios de estágios e avaliação de impacto na inserção profissional.

## **4.5. Eixo 5: Gestão universitária estratégica**

### **Objetivo estratégico 5.1:**

#### **Optimizar a gestão institucional dos recursos materiais e financeiros.**



**Processo:** Administração e gestão de infraestruturas e activos

**Acções:**

- a) Desenvolver um plano de manutenção preventiva para laboratórios e salas de aula;
- b) Implementar um sistema transparente de gestão e prestação de contas;
- c) Criar comités de gestão e monitoramento trimestral;
- d) Implementar a Plataforma Digital Única de Gestão Académica (SIGA-ISPTLO) até 2026, em conformidade com o Plano de Digitalização do MESCTI (2021–2025).

**Indicadores:**

- 90% das infraestruturas com manutenção em dia até 2027;
- $\geq 90\%$  das tarefas administrativas cumpridas no prazo;
- Satisfação média dos docentes com a gestão  $\geq 4$  (escala de 1 a 5);
- Redução de 30% no tempo de tramitação dos processos administrativos (meta:  $\leq 7$  dias úteis até 2027).

**Métricas:**

- Avaliações internas e registos de gestão;
- Relatórios técnicos trimestrais;
- Comparativos anuais de consumo de utilitários (água, energia, internet, etc.).

**Objetivo estratégico 5.2:**

**Fortalecer a gestão de recursos humanos.**

**Processo:** Gestão de recursos humanos

**Acções:**

- a) Implementar o Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo (Decreto n.º 155/20);
- b) Criar o Programa de Bem-Estar Laboral com apoio psicológico e ações de saúde preventiva;

- c) Desenvolver programas de formação contínua e avaliações anuais de desempenho;
- d) Modernizar os sistemas de gestão, integrando os dados de RH, materiais e finanças na Plataforma SIGA-ISPTLO;
- e) Realizar auditorias internas trimestrais (Lei n.º 14/11);
- f) Implementar mecanismos de Inteligência Artificial para previsão orçamental integrada ao SIGA-ISPTLO.

**Indicadores:**

- 100% dos colaboradores com plano de carreira formalizado até 2027;
- $\geq 80\%$  de satisfação com o bem-estar institucional até 2027;
- $\geq 75\%$  de participação do pessoal nos programas de formação contínua;
- Satisfação com o suporte técnico  $\geq 4$  (escala de 1 a 5);
- 100% dos processos administrativos digitalizados até 2027;
- $\leq 5$  não conformidades por ano;
- $\geq 90\%$  de precisão nas projeções financeiras até 2027.

**Métricas:**

- Relatórios de desempenho e adesão às formações;
- Relatórios de progressão funcional;
- Pesquisas semestrais de satisfação interna (escala 1–5);
- Relatórios de digitalização administrativa;
- Planos de ação pós-auditoria;
- Avaliação de desempenho da plataforma SIGA-ISPTLO.

**Objetivo estratégico 5.3:**

**Garantir a sustentabilidade financeira.**

**Processo:** Gestão financeira

**Ações:**

- a) Diversificar as fontes de receita por meio de parcerias com o sector privado e fundos internacionais;
- b) Criar o fundo de emergência institucional (equivalente a 10% do orçamento anual).

**Indicadores:**

- $\geq 30\%$  de receitas não governamentais até 2027;
- 100% de constituição anual do Fundo de Emergência.

**Métricas:**

- Relatórios técnicos trimestrais;
- Comparativo anual de contas e execução orçamental.

## Anexo I – Tabela de resumo dos objetivos estratégicos por eixo

### Eixo 1: Excelência académica e inovação pedagógica

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROCESSO	ACÇÕES	INDICADORES	MÉTRICAS
<b>1.1: Garantir formação de qualidade</b>	Ensino de Graduação e Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisar os currículos bianualmente</li> <li>- Integrar metodologias activas</li> <li>- Promover o ensino híbrido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos cursos revisados até 2027</li> <li>- Taxa de aprovação <math>\geq 85\%</math></li> <li>- Empregabilidade <math>\geq 70\%</math></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 80% dos currículos com feedback positivo das empresas</li> <li>- Pesquisas anuais de empregabilidade</li> </ul>
<b>1.2: Fortalecer a formação docente</b>	Capacitação docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programas contínuos de capacitação pedagógica</li> <li>- Incentivos à investigação e participação em eventos científicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <math>\geq 75\%</math> dos docentes capacitados por ano</li> <li>- Taxa de retenção docente <math>\geq 90\%</math></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação mínima de 80% dos docentes</li> <li>- Satisfação média com formação <math>\geq 4</math> (escala 1–5)</li> </ul>
<b>1.3: Promover ambientes colaborativos</b>	Infraestrutura Educacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar salas de aprendizagem colaborativa</li> <li>- Estimular projetos interdisciplinares e resolução de problemas reais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <math>\geq 5</math> projetos colaborativos por curso/ano</li> <li>- <math>\geq 80\%</math> de satisfação com os espaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação anual dos espaços físicos e virtuais</li> </ul>
<b>1.4: Integrar tecnologias no ensino-aprendizagem</b>	Tecnologia Educacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotar plataformas digitais</li> <li>- Capacitar docentes para uso de tecnologias educacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <math>\geq 30\%</math> das disciplinas com suporte digital até 2027</li> <li>- Satisfação discente <math>\geq 65\%</math></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação de 100% dos docentes até 2028</li> <li>- Monitoramento contínuo das plataformas</li> </ul>
<b>1.5: Garantir</b>	Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar sistemas de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <math>\geq 70\%</math> dos cursos avaliados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios anuais com planos de</li> </ul>

<b>avaliação contínua da qualidade</b>	académica	avaliação interna e externa - Realizar autoavaliações anuais/bienais com stakeholders	positivamente - $\geq 70\%$ das recomendações implementadas	melhoria documentados
<b>1.6: Apoiar o sucesso académico dos estudantes</b>	Apoio estudantil	- Criar centros de apoio académico, psicológico e vocacional - Desenvolver programas de nivelamento	- Taxa de retenção $\geq 85\%$ - Satisfação dos estudantes $\geq 80\%$	- Indicadores de adesão aos serviços e avaliação de impacto

## Anexo I – Tabela de resumo dos objetivos estratégicos por eixo

### Eixo 2: Investigação aplicada e parcerias sectoriais

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROCESSO	ACÇÕES	INDICADORES	MÉTRICAS
<b>2.1: Fortalecer a investigação aplicada</b>	Investigação científica	- Criar um centro de investigação em tecnologias sustentáveis - Fomentar projetos em parceria com empresas e comunidades	- $\geq 4$ artigos científicos publicados/ano, com $\geq 30\%$ de colaboração internacional - $\geq 1$ projeto colaborativo por ano	- Número de publicações indexadas - Relatórios anuais de impacto dos projetos

<b>2.2: Estabelecer alianças estratégicas</b>	Parcerias institucionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar a plataforma “ISPTLO-empresas”</li> <li>- Estabelecer parcerias com o governo local e empresas</li> </ul>	- $\geq 10$ parcerias formalizadas até 2026	- Relatórios de estágios e de inserção profissional dos graduados
---	--------------------------	--	---	---

## Anexo I – Tabela de Resumo dos Objetivos Estratégicos por Eixo

### Eixo 3: Comunicação e Visibilidade Institucional

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROCESSO	ACÇÕES	INDICADORES	MÉTRICAS
<b>3.1: Aumentar a visibilidade institucional</b>	Marketing Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar campanhas digitais mensais- Promover feiras educativas em municípios rurais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento de <math>\geq 30\%</math> nas interações digitais- Crescimento de <math>\geq 20\%</math> nas matrículas</li> </ul>	- Relatórios de alcance digital- Dados estatísticos de matrículas
<b>3.2: Fortalecer redes académicas e científicas</b>	Cooperação Internacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Firmar convénios com instituições internacionais- Participar em redes académicas e científicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <math>\geq 2</math> convénios firmados por ano- <math>\geq 75\%</math> de feedback positivo nas parcerias</li> </ul>	- Relatórios de intercâmbio e cooperação internacional

## Anexo I – Tabela de resumo dos objetivos estratégicos por eixo

### Eixo 4: Inclusão social e acesso equitativo

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROCESSO	ACÇÕES	INDICADORES	MÉTRICAS
<b>4.1: Promover a inclusão social</b>	Apoio estudantil	- Implementar o programa <i>Educar para transformar</i> , com bolsas e apoio logístico	- Atrair $\geq 500$ estudantes de municípios com baixo IDH até 2027	- Registos de bolsas atribuídas e origem geográfica dos beneficiários
<b>4.2: Promover intercâmbios e inserção profissional</b>	Extensão comunitária	- Desenvolver programas de intercâmbio cultural e científico - Criar conselhos consultivos com o sector produtivo	- $\geq 2$ intercâmbios realizados por ano - Taxa de empregabilidade $\geq 70\%$	- Relatórios de estágios e indicadores de inserção laboral

## Anexo I – Tabela de resumo dos objetivos estratégicos por eixo

### Eixo 5: Gestão universitária estratégica

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROCESSO	ACÇÕES	INDICADORES	MÉTRICAS
<b>5.1: Melhorar a gestão de recursos materiais</b>	Infraestrutura e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver plano de manutenção preventiva</li> <li>- Implementar sistema de gestão sustentável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 90% das infraestruturas com manutenção em dia até 2027</li> <li>- Redução de 20% no consumo de água e energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios técnicos trimestrais</li> <li>- Comparativo anual de contas</li> </ul>
<b>5.2: Fortalecer a gestão de recursos humanos</b>	Desenvolvimento do pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar plano de carreira docente</li> <li>- Criar programa de bem-estar laboral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos colaboradores com plano de carreira até 2026</li> <li>- 80% de satisfação com bem-estar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios de progressão funcional</li> <li>- Pesquisas semestrais de satisfação</li> </ul>
<b>5.3: Garantir sustentabilidade</b>	Gestão financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversificar fontes de receita</li> <li>- Criar fundo de emergência institucional (10% do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 30% de receita oriunda dos promotores até 2027</li> <li>- 100% do fundo constituído</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios financeiros auditados</li> <li>- Balanços e demonstrações anuais</li> </ul>



financeira		orçamento)	anualmente	
<b>5.4: Modernizar os sistemas institucionais</b>	Tecnologia da informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar a plataforma SIGA-ISPTLO</li> <li>- Utilizar IA para previsão orçamental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos processos administrativos digitalizados até 2026</li> <li>- 90% de precisão nas projecções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios de digitalização</li> <li>- Avaliação de desempenho do sistema</li> </ul>

## Anexo II – Tabela 2: Cronograma de Implementação (2024–2027)

ANO	ACTIVIDADE	RESPONSÁVEL
<b>2024</b>	Revisão de currículos e desenvolvimento de novos cursos	Departamento Académico
<b>2025</b>	Criação do Comissão de Autoavaliação (Normas INAAREES, Portaria n.º 30/23)	Presidência e Departamento de Gestão da Qualidade
<b>2025</b>	Auditoria interna e externa da gestão económica institucional	Departamento de Gestão da Qualidade
<b>2025</b>	Autoavaliação institucional e dos cursos	Departamento de Gestão da Qualidade
<b>2025</b>	Avaliação externa dos cursos (INAAREES)	Departamento de Gestão da Qualidade
<b>2025</b>	Campanhas de matrícula	Departamento Académico
<b>2025</b>	Início da formação contínua docente	Departamento Académico

<b>2025</b>	Criação do Centro de Pesquisa em Tecnologias Sustentáveis e Humanidades	Coordenação de Investigação
<b>2025</b>	Lançamento do plano de carreira Docente (Decreto n.º 155/20)	Departamento de Recursos Humanos
<b>2025</b>	Auditoria externa do fundo de emergência Institucional	Auditores externos
<b>2025</b>	Início das actividades de extensão académica e intercâmbios	Coordenação de Extensão
<b>2025</b>	Revisão e ajuste do planeamento estratégico com base na autoavaliação	Presidência do ISPTLO
<b>2026</b>	Formalização de parcerias estratégicas (meta: $\geq 10$ )	Departamento de Administração
<b>2026</b>	Integração total da plataforma SIGA-ISPTLO (gestão digitalizada)	Departamento de tecnologia de informação (DACCI)
<b>2026</b>	Implementação de programas curriculares actualizados	Departamento de Investigação e Departamento Académico
<b>2026</b>	Primeira edição do Simpósio anual de humanidades do Cuanza Sul	Centro de Pesquisa em Humanidades
<b>2027</b>	Avaliação de impacto do Programa de Bem-Estar Laboral	Departamento de gestão de recursos humanos
<b>2027</b>	Criação do dashboard digital para monitoramento institucional em tempo real	Departamento de tecnologia de informação (DACCI)
<b>2025–2027</b>	Avaliação contínua do desempenho académico e recolha de feedback	Coordenação de avaliação
<b>2025–2027</b>	Campanha de preparação para os 10 anos do ISPTLO (a celebrar em 24/03/2028)	Presidência do ISPTLO